



ASSOCIAÇÃO 25 DE ABRIL

Pessoa colectiva de utilidade pública (Declaração n.º 104/2002, DR - II Série, n.º 91 de 18 de Abril) • Membro honorário da Ordem da Liberdade

COMUNICADO

Assistimos ontem, atónitos, a uma intervenção do PR que ofende e ultraja os deveres institucionais do mais elevado dirigente da Nação portuguesa.

Com efeito, o PR assumiu-se como um chefe de facção; ofendeu a Constituição da República de que deveria ser o principal defensor; violou drasticamente a separação de poderes entre os Órgãos de Soberania; apelou à ingerência de instituições e organizações estrangeiras nos poderes soberanos da República Portuguesa; decidiu que os votos dos portugueses não têm igual valor e de que lhe cabe a ele definir quais os válidos e os que apenas servem para “fazer de conta”; sentenciou quais os partidos políticos que podem ascender ao poder; injuriou o partido que não fez os acordos que ele acha que devem ser feitos; aviltou os acordos que alguns partidos, no âmbito da liberdade conquistada com o 25 de Abril, consideram preferir realizar; chantageou os deputados do Partido Socialista, incentivando-os à revolta contra os seus legítimos dirigentes.

Como representantes dos militares de Abril, que libertaram Portugal do fascismo e do colonialismo e devolveram a liberdade e a Paz aos Portugueses, com a construção de um Estado Democrático e de Direito, manifestamos o nosso repúdio e a nossa condenação pela actuação de quem deveria ser garantia de estabilidade para o País, mas, infelizmente, apenas provoca enorme confusão, desprestígio e indignação popular, cada dia que passa!

Lisboa, 23 de Outubro de 2015

O Presidente da Direcção
Vasco Correia Lourenço